

Queria estar a trabalhar

— desabafo de Brigett O'Laughlin que continua a registar melhoras

«O que eu queria era estar no Centro (de Estudos Africanos) a trabalhar, a fazer coisas», declarou, à nossa Reportagem, Brigett O'Laughlin. Repousando no seu quarto, na Enfermaria do Hospital Central de Maputo, rosto evidenciando ainda as marcas das queimaduras sofridas, a cooperante norte-americana estava visivelmente bem disposta.

— O meu único problema é esta ligadura na vista que me incomoda ~~os movimentos, disse acrescentando~~ que tem sido muito bem tratada pelo pessoal do Hospital. — Chegámos aqui num momento difícil e que poderia provocar confusão. Mas está tudo a correr bem. Sei também que Aquino e Pallo estão a recuperar, portanto...

Anteriormente, um enfermeiro con-

fidenclara-nos que Brigett, depois da operação cirúrgica a que foi submetida, fizera questão em andar pelo seu próprio pé. Brigett que, entretanto, nos pediu que aguardássemos mais algum tempo para fazer o relato dos trágicos acontecimentos que viveu.

— Já estiveram aqui vários jornalistas e eu disse-lhes que só quando

as investigações em curso o permitirem vou falar — declarou-nos pacientemente.

Mas, entretanto, sublinhou que não estava desanimada.

— Estou mais determinada a trabalhar. Sei que os colegas vão reunir para discutir o que vamos fazer. Isso deixa-me muita satisfeita — adiantou.

Em outro andar da Enfermaria está Pallo Jordan. Quando entrámos no seu quarto estava meio-adormecido após o banho que tomara. Perguntámos-lhe como se sentia depois da operação a que foi submetido. Respondeu-nos com um «O.K.». E adormeceu.

N
21/8
82